

Viabahia Concessionária de Rodovias S.A.

(Em fase pré-operacional)

**Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2009**

e parecer dos auditores independentes

Parecer dos auditores independentes

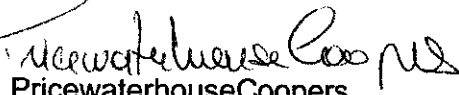
Aos Administradores e Acionistas
Viabahia Concessionária de Rodovias S.A.
(Em fase pré-operacional)

- 1 Examinamos o balanço patrimonial da Viabahia Concessionária de Rodovias S.A. (em fase pré-operacional) ("Companhia") em 31 de dezembro de 2009 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa do período de 11 de maio (data de constituição da Companhia) a 31 de dezembro de 2009, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.
- 2 Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nosso exame compreendeu, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
- 3 Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Viabahia Concessionária de Rodovias S.A. (em fase pré-operacional) em 31 de dezembro de 2009 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e os fluxos de caixa do período de 11 de maio a 31 de dezembro de 2009, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Viabahia Concessionária de Rodovias S.A.

- 4 Conforme descrito na Nota 1 às demonstrações financeiras, a Companhia vem despendendo quantias significativas na formação de ativos relacionados ao objeto da concessão, os quais, de acordo com as estimativas e projeções da administração, deverão ser absorvidos pelas receitas de operações futuras.

São Paulo, 27 de abril de 2010


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" BA


Fábio Cajazeira Mendes
Contador CRC 1SP196825/O-0 "S" BA

Viabaha Concessionária de Rodovias S.A.
(Em fase pré-operacional)

Balanco patrimonial em 31 de dezembro de 2009
Em milhares de reais

Ativo		Passivo e patrimônio líquido	
Circulante		Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3)	38.417	Fornecedores	399
Títulos e valores mobiliários	65	Salários e encargos sociais	98
Adiantamentos (Nota 4)	1.828	Tributos a pagar	10
Tributos a recuperar	402	Verba de fiscalização (Nota 8)	266
Despesas do exercício seguinte (Nota 5)	1.404	Outros passivos	166
Outros ativos	6		<u>939</u>
	<u>42.122</u>		
Não circulante		Patrimônio líquido (Nota 10)	
Imobilizado (Nota 6)	2.842	Capital social	52.000
Intangível (Nota 7)	495	Prejuízos acumulados	(7.480)
	<u>3.337</u>		<u>44.520</u>
Total do ativo	<u>45.459</u>	Total do passivo e patrimônio líquido	<u>45.459</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Viabahia Concessionária de Rodovias S.A.
(Em fase pré-operacional)

Demonstração do resultado

Período de 11 de maio a 31 de dezembro de 2009

Em milhares de reais

Despesas operacionais

Gerais e administrativas (Nota 13)	(8.545)
Honorários dos administradores	(650)
Outras despesas operacionais, líquidas	<u>(187)</u>

Prejuízo operacional antes do resultado financeiro (9.382)

Resultado financeiro

Despesas financeiras	(85)
Receitas financeiras (Nota 15)	<u>1.987</u>

Prejuízo do período (7.480)

Ações em circulação no final do período (em milhares) 52.000

Prejuízo por lote de mil ações do capital social no fim do período - R\$ (0,14)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Viabahia Concessionária de Rodovias S.A.
(Em fase pré-operacional)

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>Capital social</u>		<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total</u>
	<u>Subscrito</u>	<u>A integralizar</u>		
Em 31 de maio de 2009	102.000	(50.000)		52.000
Prejuízo do exercício			(7.480)	(7.480)
Em 31 de dezembro de 2009	<u>102.000</u>	<u>(50.000)</u>	<u>(7.480)</u>	<u>44.520</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Viabahia Concessionária de Rodovias S.A.
(Em fase pré-operacional)

Demonstração dos fluxos de caixa
Período de 11 de maio a 31 de dezembro de 2009
Em milhares de reais

Fluxos de caixa das atividades operacionais	
Prejuízo do período	<u>(7.480)</u>
Ajustes	
Depreciação e amortização	<u>55</u>
Variações nos ativos e passivos	
Tributos a recuperar	(402)
Títulos e valores mobiliários	(65)
Despesas pagas antecipadamente	(1.404)
Adiantamentos de pessoal e a fornecedores	(1.828)
Outros ativos	(6)
Fornecedores	399
Tributos, salários e encargos	108
Verbas de fiscalização	266
Outros passivos	<u>166</u>
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	<u>(10.191)</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimentos	
Aquisições de bens do ativo imobilizado	(2.861)
Aquisições de bens do ativo intangível	<u>(531)</u>
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	<u>(3.392)</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos	
Integralização de capital	<u>52.000</u>
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos	<u>52.000</u>
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	38.417
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	<u> </u>
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	<u><u>38.417</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Viabahia Concessionária de Rodovias S.A.

(Em fase pré-operacional)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

A Viabahia Concessionária de Rodovias S.A (“ViaBahia” ou “Companhia”) foi constituída em 11 de maio de 2009 e encontra-se na fase dos Trabalhos Iniciais (pré-operacional), conforme definido no Contrato de Concessão. A assunção do sistema rodoviário se deu em 20 de outubro de 2009 mediante o Termo de Arrolamento e Transferência, a partir do qual o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte (“DNIT”) transfere o sistema rodoviário e os bens da concessão, à ViaBahia.

A Concessionária tem como objetivo exclusivo a atividade de exploração da infra-estrutura e prestação de serviço público de recuperação, operação, manutenção, monitoração, conservação, implantação de melhorais e ampliação do Sistema Rodoviário, pelo prazo de 25 anos, sendo remunerada mediante cobrança de Tarifa de Pedágio e outras fontes de receitas de acordo com os termos definidos no Contrato de Concessão.

O Sistema Rodoviário objeto do Edital n.º 001/2008, é composto pelas rodovias federais e estaduais, as quais totalizam 681 km de extensão:

- BR-116/BA Feira de Santana – Divisa BA/MG
- BR-324/BA Salvador – Feira de Santana
- BA-526 Entr. BR-324 – Entr. BA-528
- BA-528 Entr. BA-526 – Acesso Base Naval de Aratu

Dentre os compromissos assumidos pela Concessionária, destacam-se:

(a) Construção de 07 praças de pedágio:

- Praça 1 - Simões Filho, km 597+728 da BR-324
- Praça 2 - Amélia Rodrigues, km 551+094 da BR-324
- Praça 3 - Rafael Jambeiro, km 482+138 da BR-116
- Praça 4 - Brejões, km 566+405 BR-116
- Praça 5 - Jequié, km 698+410 da BR-116
- Praça 6 - Planalto, km 773+819 da BR-116
- Praça 7 - Vitória da Conquista, km 873+499 da BR-116

(b) Implantação de centro de controle operacional e 15 bases operacionais;

(c) Implantação do sistema de pesagem (postos fixos e móveis);

Viabahia Concessionária de Rodovias S.A.
(Em fase pré-operacional)

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2009**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (d) Recuperação da rodovia, compreendendo a execução dos serviços de: (i) terraplanagem; (ii) reconstrução e recapeamento das pistas existentes; (iii) ampliação das drenagens; (iv) sinalização vertical e horizontal; (v) implantação de barreiras e defensas; (vi) complementação do sistemas elétricos e de iluminação; recuperação, reforço e alargamento das obras de arte especiais.
- (e) Duplicações (83,67 km);
- (f) Construção de ruas laterais (10 km);
- (g) Implantação de 41 passarelas;
- (h) Implantação de retornos, trevos, interseções e acessos;
- (i) Disponibilização dos serviços de atendimento ao usuário:
 - . Atendimento 24 horas ao usuário;
 - . Atendimento médico de emergência;
 - . Atendimento mecânico de emergência;
 - . Combate a incêndios e apreensão de animais na faixa de domínio;
 - . Implantação de call boxes (614 unidades);
 - . Telefonia operacional gratuita (Sistema 0800).
- (j) Controle e monitoramento de tráfego:
 - . Implantação de câmeras de circuito fechado de TV – CFTV;
 - . Veículos de inspeção de tráfego;
 - . Painéis de mensagem variável (móvel e fixo), etc

Extinta a concessão, retornam ao Poder Concedente todos os bens reversíveis, direitos e privilégios vinculados à exploração do sistema rodoviário conforme termos definidos no Contrato de Concessão.

2 Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis

2.1 Apresentação das demonstrações financeiras

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria da Companhia em 17 de abril de 2010.

Viabahia Concessionária de Rodovias S.A.
(Em fase pré-operacional)

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2009**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, conjugadas com legislação específica emanada pela Agência Nacional de Transportes Terrestre ("ANTT"), e nas normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM").

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração destas demonstrações financeiras correspondem às normas e orientações que estão vigentes para as demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2009, que serão diferentes daquelas que serão utilizadas para elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2010, conforme descrito no item 2.3 a seguir.

Na elaboração das demonstrações financeiras, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras da Companhia incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado e intangível, provisões necessárias para passivos contingentes e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

2.2 Descrição das principais práticas contábeis adotadas

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações financeiras estão indicadas a seguir:

(a) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

(b) Instrumentos financeiros

(i) Classificação

A Companhia classifica seus ativos financeiros de acordo com a finalidade para a qual foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

Viabahia Concessionária de Rodovias S.A.
(Em fase pré-operacional)

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2009**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Incluem-se na categoria “Empréstimos e recebíveis” os empréstimos concedidos e os recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante. Os Empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem as demais contas a receber, os adiantamentos a fornecedor, outras contas a receber e caixa e equivalentes de caixa. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

(ii) Impairment de ativos financeiros

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável (*impairment*). Quando tal evidência está presente, o ativo ou grupo de ativos financeiros tem seu valor reduzido ao valor recuperável.

(c) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social (Nota 9).

Tributos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias e/ou prejuízos fiscais, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

(d) Imobilizado

Imobilizações próprias, tais como, móveis e utensílios, máquinas e equipamentos, computadores periféricos e benfeitorias em propriedades de terceiros compreendem, principalmente, as instalações onde encontra-se o escritório e são demonstrados pelo custo histórico de aquisição.

A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com as taxas divulgadas na Nota 6.

Viabahia Concessionária de Rodovias S.A.
(Em fase pré-operacional)

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2009**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são incluídos no resultado.

Reparos e manutenção são apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos.

Obras em andamento correspondem aos custos capitalizados relacionados diretamente com as atividades de concessão de rodovias, bem como os gastos incorridos para futura imobilização, entre os quais destacam-se desembolsos com desapropriações de áreas que serão objeto de futura imobilização e gastos com trabalhos iniciais e gerais de recuperação estrutural da rodovia.

(e) Intangível

Programas de computador (*softwares*)

Licenças adquiridas de programas de computador (*softwares*) são capitalizadas e amortizadas ao longo de sua vida útil estimada, pelas taxas descritas na Nota 7.

Os gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos. Os gastos diretamente associados a *softwares* identificáveis e únicos, controlados pela Companhia e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos no ativo intangível. Os gastos diretos incluem a remuneração dos funcionários da equipe de desenvolvimento de *softwares* e a parte adequada das despesas gerais relacionadas.

Os gastos com o desenvolvimento de *softwares* reconhecidos como ativos são amortizados usando-se o método linear ao longo de suas vidas úteis, pelas taxas demonstradas na Nota 7.

Outros ativos intangíveis

Este grupo congrega o registro da marca da Concessionária que foi registrada pelo valor efetivamente pago para a aquisição. Os custos com a aquisição de patentes, marcas comerciais, licenças e direitos de exploração são capitalizados e amortizados usando-se o método linear ao longo das vidas úteis, pelas taxas demonstradas na Nota 7. Os ativos intangíveis não são reavaliados.

Viabahia Concessionária de Rodovias S.A.
(Em fase pré-operacional)

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2009**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(f) Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado e o ativo intangível são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. Para fins de avaliação, os ativos são agrupados no menor grupo de ativos para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente.

(g) Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja exigida para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

2.3 Normas e interpretações de normas que ainda não estão em vigor

As normas e interpretações de normas relacionadas a seguir foram publicadas e são obrigatórias para os exercícios sociais iniciados em ou após 1o de janeiro de 2010. Além dessas, também foram publicadas outras normas e interpretações que alteram as práticas contábeis adotadas no Brasil, como parte do processo de convergência com as normas internacionais. As normas a seguir são apenas aquelas que poderão (ou deverão) impactar as demonstrações financeiras da Companhia de forma mais relevante. Nos termos dessas novas normas, as cifras do exercício de 2009, aqui apresentadas, deverão ser reapresentadas para fins de comparação, quando da apresentação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2010. A Companhia não adotou antecipadamente essas normas no exercício findo em 31 de dezembro de 2009.

Viabahia Concessionária de Rodovias S.A.
(Em fase pré-operacional)

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2009**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Pronunciamentos

- . CPC 20 - Custos de empréstimos
- . CPC 23 - Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erros
- . CPC 24 - Eventos subsequentes
- . CPC 25 - Provisões, passivos e ativos contingentes
- . CPC 26 - Apresentação das demonstrações contábeis
- . CPC 27 - Ativo imobilizado
- . CPC 30 - Receitas
- . CPC 38 - Instrumentos financeiros: reconhecimento e mensuração
- . CPC 39 - Instrumentos financeiros: apresentação
- . CPC 40 - Instrumentos financeiros: evidenciação

(b) Interpretações

- . ICPC 01 - Contratos de concessão
- . ICPC 10 - Esclarecimentos sobre os CPC 27 e CPC 28

Conforme definido no contrato de concessão, a Viabahia está sujeita a regras e normas da ANTT, inclusive quanto aos procedimentos contábeis a serem adotados. Tais procedimentos estão contidos no Manual de Contabilidade do Serviço Público de Exploração da Infraestrutura Rodoviária Federal, desenvolvido pela ANTT com a coordenação da Superintendência de Regulação Econômica e Fiscalização Financeira ("SUREF"), e com as participações da CVM, da Secretaria da Receita Federal ("SRF") e da Agência de Transporte do Estado de São Paulo ("ARTESP").

3 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e Bancos	759
Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) (*)	<u>37.658</u>
	<u>38.417</u>

- (*) Aplicação financeira com emissão em 18 de junho de 2009. Refere-se a Certificado de Depósito Bancário (CDB), com liquidez diária (disponível para saques e transferências). A rentabilidade é de 103% sobre a variação do Certificado de Depósito Interbancário ("CDI"). Todos os valores são denominados em Reais.

Viabahia Concessionária de Rodovias S.A.
(Em fase pré-operacional)

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2009**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4 Adiantamentos

Adiantamento a fornecedores (i)	1.824
Outros adiantamentos	<u>4</u>
	<u>1.828</u>

(i) Adiantamento a fornecedores compreende os fornecedores de serviços de desenvolvimento, customização de software e fornecimento do sistema integrado de controle de arrecadação e tarifas.

5 Despesas do exercício seguinte

As despesas do exercício seguinte representam os seguros (Nota 12) que a Companhia contratou durante o período e que possuem prazo de cobertura de até 12 meses.

Riscos de engenharia	79
Responsabilidade civil	429
Riscos nomeados e operacionais	188
Garantia de execução da obra	<u>708</u>
	<u>1.404</u>

Viabaha Concessionária de Rodovias S.A.
(Em fase pré-operacional)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6 Imobilizado

Composição do saldo

	Edificações e benfeitorias	Equipamentos e instalações	Computadores periféricos	Móveis e utensílios	Total em operação	Recuperação da rodovia	Imobilizado total
Saldo em 31 de maio de 2009	0	0	0	0	0	0	0
Aquisição	73	40	360	97	569	2.292	2.861
Depreciação/exaustão/amortização	(6)	(1)	(11)	(1)	(19)		(19)
Saldo em 31 de dezembro de 2009	<u>67</u>	<u>39</u>	<u>348</u>	<u>96</u>	<u>550</u>	<u>2.292</u>	<u>2.842</u>
Custo total	73	40	360	97	569	2.292	2.861
Depreciação acumulada	(6)	(1)	(11)	(1)	(19)		(19)
Valor residual	<u>67</u>	<u>39</u>	<u>348</u>	<u>96</u>	<u>550</u>	<u>2.292</u>	<u>2.842</u>
Taxas Anuais de depreciação-%(*)	10	10	20	10			

(*) As taxas de depreciação utilizadas estão de acordo com as apresentadas no Manual de Contabilidade da Exploração da Infraestrutura Rodoviária Federal Concedida.

Os valores registrados como recuperação da rodovia correspondem aos serviços decorrentes dos trabalhos iniciais relativos a projetos de edificações e pavimentações. Incluem também nessa rubrica os valores gastos com as desapropriações e desocupações para implantação das praças de pedágio.

Viabahia Concessionária de Rodovias S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7 Intangível

	<u>Softwares adquirido</u>	<u>Marcas e Patentes</u>	<u>Total</u>
Aquisição	524	7	531
Amortização	(36)		(36)
Saldos em 31 de dezembro de 2009	<u>488</u>	<u>7</u>	<u>495</u>
Custo total	524	7	531
Amortização acumulada	(36)		(36)
Valor residual	<u>488</u>	<u>7</u>	<u>495</u>
Taxas anuais de amortização - %	20	4	

O critério de amortização adotado para o direito de uso de *software* está de acordo com a IN SRF nº 04/85 que considera a vida útil mínima cinco anos. Com relação a marcas e patentes a taxa de amortização foi definida conforme o prazo de concessão, que corresponde a 25 anos.

8 Verba de fiscalização

Conforme estabelecido no contrato de concessão a Concessionária deverá recolher à ANTT, ao longo de todo o prazo de concessão, a verba de fiscalização que se destina à cobertura de despesas com a fiscalização da concessão. O valor anual da verba de fiscalização é de R\$ 3.195, devendo ser recolhida mensalmente no montante de R\$ 266. Durante o período foi registrada despesa de R\$ 533 mil (Nota 13). A verba de fiscalização será reajustada anualmente, na mesma data dos reajustes da tarifa de pedágio.

9 Imposto de renda e contribuição social

(a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Companhia decidiu por não reconhecer os impostos diferidos ativos, tendo em vista encontrar-se em fase pré-operacional.

Viabahia Concessionária de Rodovias S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Regime Tributário de Transição

O Regime Tributário de Transição (RTT) terá vigência até a entrada em vigor de lei que discipline os efeitos fiscais dos novos métodos contábeis, buscando a neutralidade tributária.

O regime é optativo nos anos-calendário de 2008 e de 2009, respeitando-se: (i) aplicar ao biênio 2008-2009, não a um único ano-calendário; e (ii) manifestar a opção na Declaração de Informações Econômico-Financeiras da Pessoa Jurídica (DIPJ).

A Companhia optou pela adoção do RTT em 2009, tendo em vista que a Companhia foi constituída nesse ano. Conseqüentemente, para fins de apuração do imposto de renda e da contribuição social em 2009, a Companhia utilizou das prerrogativas definidas no RTT.

10 Patrimônio líquido

(a) Capital subscrito

O capital autorizado está representado por 52.000.000 ações ordinárias, no valor de R\$ 1,00 cada, assim distribuídos:

<u>Acionistas</u>	<u>Em milhares de ações</u>	
	<u>Ações ordinárias</u>	
	<u>Única</u>	<u>%</u>
Isolux Corsán Concesiones S.A.	39.000	75,00
Engevix Engenharia S.A.	10.400	20,00
Encalco Construções Ltda.	2.600	5,00
	<u>52.000</u>	<u>100,00</u>

A Viabahia não poderá, durante o prazo da Concessão, reduzir o seu capital social abaixo do valor mínimo de R\$ 52.000 sem prévia autorização expressa da ANTT.

Conforme Ata da Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 11 de maio de 2009, a Companhia possui um capital autorizado de R\$ 102.000, podendo seu capital ser aumentado até o limite do capital autorizado, mediante deliberação do Conselho de Administração, o qual será responsável por fixar o preço de emissão e as demais condições do respectivo aumento.

Viabahia Concessionária de Rodovias S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11 Instrumentos financeiros

Os valores contábeis, especialmente as aplicações financeiras, referentes aos instrumentos financeiros constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros de mercado correspondem, aproximadamente aos valores de mercado. Durante o período findo de 31 de dezembro de 2009, a Companhia não realizou operações com derivativos especulativos.

12 Seguros

As coberturas de seguros, em 31 de dezembro de 2009, foram contratadas pelos montantes a seguir indicados, consoante apólices de seguros:

<u>Riscos</u>	<u>Vigência até</u>	<u>Importâncias seguradas</u>
Riscos de engenharia	30 de setembro de 2010	27.000
Responsabilidade civil	30 de setembro de 2010	18.000
Riscos nomeados e operacionais	30 de setembro de 2010	847.800
Garantia de execução da obra	4 de setembro de 2010	150.000

De acordo com o contrato de concessão, durante o prazo da concessão, a Concessionária deverá contratar e manter em vigor os seguintes seguros:

- Seguros contra danos materiais - cobertura de perda ou dano decorrente de riscos de engenharia, riscos operacionais e relativos as máquinas e equipamentos da concessão.
- Seguro de responsabilidade civil - cobertura de responsabilidade civil cobrindo a Companhia e o poder concedente, bem como seus administradores, empregados, funcionários, prepostos ou delegados, pelos montantes com que possam ser responsabilizados a título de danos materiais, pessoais e morais, custas processuais e quaisquer outros encargos relacionados a danos materiais pessoais ou morais decorrentes das atividades abrangidas pela concessão.
- Garantia de execução - seguro que a Companhia deverá manter em favor da ANTT como garantia do fiel cumprimento das obrigações.

A concessionária enviará anualmente a ANTT cópia autenticada das apólices de seguros contratadas e renovadas.

Viabahia Concessionária de Rodovias S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13 Despesas gerais e administrativas

Compõem-se, substancialmente, dos gastos incorridos durante o período de trabalhos iniciais da Companhia e, têm a seguinte composição por natureza de gasto:

Editais e publicações (i)	(4.059)
Despesas com pessoal (Nota 14)	(1.203)
Seguros	(942)
Serviços de terceiros	(895)
Verba de fiscalização (Nota 8)	(533)
Gastos com viagens	(291)
Arrendamentos e aluguéis	(118)
Material, equipamentos e veículos	(114)
Outras	(390)
	<hr/>
	8.545

(i) Correspondem substancialmente aos gastos com estudos desenvolvidos pelo *International Finance Corporation ("IFC")* e pelo Banco Nacional de Desenvolvimento ("BNDES"), nos montantes de R\$ 2.758 e R\$ 1.182, respectivamente, realizados anteriormente à assinatura do contrato de concessão.

14 Partes relacionadas

Remuneração do Pessoal Chave da Administração

O pessoal-chave da administração inclui os diretores. A remuneração paga ou a pagar por serviços de empregados está demonstrada a seguir:

Salários e encargos	1.184
Honorários de diretoria	650
Outros	19
	<hr/>
	1.853

Viabahia Concessionária de Rodovias S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15 Receitas financeiras

As receitas financeiras apresentam, em sua totalidade, os rendimentos decorrentes de aplicações financeiras reconhecidos durante o período.

16 Eventos subsequentes

A Companhia emitiu debêntures, conforme definido na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 17 de dezembro de 2009, que deliberou sobre a 1ª emissão de Debêntures simples não conversíveis em ações da Companhia, a serem emitidas com base na Instrução CVM 476 de 16 de janeiro de 2009. O valor total da emissão é de R\$ 100.000, sendo o valor nominal de R\$ 1, por debênture. Esta operação foi devidamente registrada na Junta Comercial do Estado da Bahia, em 21 de dezembro de 2009. O reflexo na mutação da posição financeira da Companhia deverá ser em 2010.

As debêntures deverão ser integralizadas em moeda nacional, em 3 parcelas. Em 23 de fevereiro de 2010, ocorreu a primeira integralização, no montante de R\$ 34.735. As próximas duas integralizações estão previstas para ocorrerem ainda no primeiro semestre de 2010.

Os recursos obtidos nessa emissão serão utilizados exclusivamente em investimentos a serem efetuados pela Companhia na consecução do objeto da concessão.

* * *